

RELATÓRIO PRELIMINAR DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Agrupamento de Escolas Sidónio Pais
Contacto telefónico e endereço eletrónico	258719259; secretaria@aecm.edu.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	09/06/2020
Morada da entidade formadora	Praça Carolina Santiago, 4910-603 Vilarelho Caminha

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Maria Esteves, Diretora do Agrupamento
Contacto telefónico e endereço eletrónico	258719250; f51@aecm.edu.pt

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	Maria Esteves, Diretora do Agrupamento Rosária Carrilho, Adjunta da Direção
Contacto telefónico e endereço eletrónico	258719259; secretaria@aecm.edu.pt

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
Carla Faria	Ana Sofia Rodrigues
258806200 cfaria@ese.ipvc.pt	258809610 acrodriques@esa.ipvc.pt
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	Instituto Politécnico de Viana do Castelo

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

(assinalar a situação aplicável)

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	- Maria Esteves: Diretora - Rosária Carrilho: Adjunta - Emília Roda: Coordenadora
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	- Emília Roda: Coordenadora
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	- Diogo Xavier Martins - Lara Filipa de Sá - Ana Miguel Cruz
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	- José Pires: Adjunto - Isabel Alves: Técnica Especializada de Turismo - Béatrice Ribas: Docente de Inglês - Nuno Pereira: Docente de Geografia - Carlos Gomes: Psicólogo

			- João Guerreiro: Encarregado Operacional
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	- Nuno Santos: Unidade hoteleira - Sebastião Nunes: agência de viagens e aldeamento turístico - Carlos Carrilho: Presidente do Conselho Geral - Susana Neiva: Presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação - Paula Barros: Encarregada de Educação da Turma
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	- Maria Esteves: Diretora - Rosária Carrilho: Adjunta - Emília Roda: Coordenadora

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

Considera-se que existe um alinhamento com o EQAVET iniciado.

O Agrupamento de Escolas Sidónio Pais (AESP) apresenta os objetivos estratégicos alinhados com as políticas europeias, nacionais e/ou regionais para a EFP. Considera-se que o facto do Projeto Educativo para o novo triénio ainda não estar finalizado poderá constituir uma oportunidade para uma clara explicitação deste alinhamento. Verifica-se que os *stakeholders* internos e externos são chamados a pronunciar-se pontualmente sobre os objetivos estratégicos da instituição.

No que se refere ao planeamento da oferta de EFP, são definidos os objetivos, atividades, indicadores e metas a médio e curto prazo, tais como parcerias, responsabilidades e respetiva calendarização. De referir também que as atividades planeadas estão parcialmente alinhadas com os objetivos estratégicos do AESP.

2.2 Critério 2.

	Focos de observação
Implementação	<ul style="list-style-type: none">- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia

	- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Considera-se que existe um alinhamento com o EQAVET avançado.

As parcerias com *stakeholders* externos sustentam fundamentalmente atividades regulares na gestão da EFP, tais como a divulgação da oferta formativa ou a formação em contexto de trabalho, e permitem responder a questões críticas da EFP emergentes na gestão da oferta de EFP. Existe um défice nas parcerias com outros operadores de EFP a que importa atender.

Os alunos/formandos envolvem-se, essencialmente, em projetos que favorecem a sua aprendizagem e autonomia de âmbito local e regional. O Operador reconhece a relevância do envolvimento dos alunos/formandos em projetos transnacionais pelo que tem em curso uma candidatura *Erasmus+*.

Os profissionais (docentes e não docentes) frequentam periodicamente formação, para aquisição e/ou reforço de competências, com base num plano de formação que parece atender às suas necessidades e expectativas.

2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Considera-se que existe um alinhamento com o EQAVET avançado.

A avaliação das atividades implementadas e dos resultados obtidos tem como referência os descritores EQAVET e as práticas de gestão, bem como os indicadores EQAVET selecionados, para além de outros em uso pelo AESP. Foi possível verificar uma avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados, face aos objetivos e metas estabelecidos a médio e curto prazo, o que permite identificar melhorias consideradas necessárias.

Os *stakeholders* internos, particularmente os docentes, participam na análise contextualizada dos resultados apurados e na identificação das melhorias consideradas necessárias na gestão da EFP. Já a participação dos *stakeholders* externos na pronúncia sobre as melhorias consideradas necessárias na gestão da EFP não parece estar consolidada.

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Considera-se que existe um alinhamento com o EQAVET avançado.

Os resultados da avaliação da EFP permitem a revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias que passam por medidas preventivas e corretivas, face às práticas em uso. O *feedback* sobre a satisfação dos *stakeholders* internos é tido em conta no processo de revisão.

As melhorias a implementar, anualmente, na gestão da EFP decorrem da análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão, e de outros indicadores para além dos EQAVET de natureza mais específica (ex., sucesso por disciplina/área de formação). Os resultados da avaliação e da revisão são publicados no site do Operador.

2.5 Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição
--	--

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Considera-se que existe um alinhamento com o EQAVET avançado.

Existem evidências do diálogo com os *stakeholders* internos e externos, sobre a qualidade da oferta de EFP no AESP, e a sua melhoria contínua, sendo que este diálogo se desenvolve no âmbito de reuniões ou outras sedes de diálogo, para além do que ocorre nos órgãos onde têm assento. Importa reforçar a sistematização das evidências deste diálogo que ocorre para além dos órgãos, conferindo-lhe um caráter mais sistemático e integrado no processo de melhoria da qualidade da EFP. A informação atualizada sobre a melhoria contínua da oferta de EFP no AESP é disponibilizada, na rede interna e no sítio *internet*, uma vez por ano, para consulta dos

stakeholders internos e externos. A forma e conteúdo desta informação no sítio internet poderá ser otimizado no sentido da maior visibilidade e divulgação da qualidade da EFP.

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Considera-se que existe um Alinhamento com o EQAVET iniciado.

O operador aplica de forma sequencial as fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão às atividades que desenvolve na gestão da oferta de EFP, sendo que a revisão informa o planeamento do ciclo seguinte.

O operador aplica o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP anualmente, em função da duração própria das atividades envolvidas, sendo ainda visível a sua aplicação na gestão global da oferta de EFP (a 3 anos).

A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP ainda não é visível nos documentos orientadores da instituição de ordem estratégica e operacional.

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

Globalmente, considera-se que existe um alinhamento com o EQAVET avançado.

O AESP mostra-se comprometido com a melhoria contínua da qualidade de EFP. O AESP assume a EFP como um eixo estratégico do Agrupamento, pelo que tem vindo a desenvolver esforços claros para a consolidação da EFP, sendo o trabalho de alinhamento da EFP com o quadro EQAVET exemplo disso.

De acordo com os graus atribuídos verifica-se que os conceitos subjacentes ao EQAVET têm sido devidamente interpretados, implementados e verificados. A análise documental e a visita de 9 de junho de 2020 são provas que permitem conhecer os princípios pelos quais a EFP se rege, a capacidade dos recursos humanos para gerir a qualidade e, sobretudo, o efeito que esta procura de qualidade tem nos alunos e em todos os interessados no sucesso profissional e pessoal. A cultura da qualidade contínua está iniciada nas diversas dimensões da EFP, contudo importa incrementar a participação pró-ativa dos *stakeholders* internos, reforçar a participação dos *stakeholders* externos, e consolidar o sistema de gestão da qualidade de EFP através da operacionalização de procedimentos e recursos e reforçar as parcerias. De realçar o esforço desenvolvido por parte da equipa da Direção e Coordenação da Qualidade para a implementação dos processos.

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

De acordo com a verificação realizada, consideram-se as seguintes recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP no AESP:

- Desenvolver parcerias nacionais e europeias, assim como o envolvimento dos *stakeholders* externos, em todas as fases do ciclo de qualidade;
- Definir claramente a atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade da EFP;
- Melhorar a metodologia de identificação e de participação dos *stakeholders*, particularmente os externos, sendo importante clarificar o papel e as responsabilidades dos *stakeholders* internos e externos nas diferentes fases do ciclo EQAVET e nas atividades associadas;
- Reforçar a sistematização e a visibilidade de boas práticas, documentando o compromisso do AESP com a qualidade;

- Aumentar a comunicação sobre o EQAVET e o nível de conhecimento sobre o sistema junto dos estudantes da EFP;
- Maior movimento de consciencialização coletiva para o ciclo de garantia da qualidade, potenciando a reflexão sobre o próprio processo de garantia de qualidade numa ótica de melhoria contínua de processo e resultados;
- Referenciação a resultados, estabelecimento de compromissos e alcance de metas, nomeadamente a aferição da satisfação dos empregadores;
- Aumentar os momentos de diálogo conjunto entre parceiros e *stakeholders*;
- Desenvolver uma dimensão de cooperação nacional e internacional para que todos beneficiem de boas práticas;
- Dar maior visibilidade à oferta formativa, nomeadamente através do site institucional;
- Maior monitorização do acompanhamento do aluno após o fim do ciclo formativo;
- Criar manual de processos para os docentes;
- Criar um sistema de participação continuada na melhoria (ex. caixa de sugestões) para *stakeholders* internos e externos;
- Definir critérios para seleção dos tutores da FCT nas entidades de acolhimento;
- Aumentar os meios de comunicação e divulgação da Escola com e para o exterior;
- Desenvolver um plano de gestão do site institucional, especificando a periodicidade da sua atualização;
- Aumentar as parcerias e colaboração com outros operadores de EFP;
- Definir, desenvolver e estruturar o sistema de informação/documentação inerente ao processo de garantia da qualidade;
- Assegurar que o sistema de garantia da qualidade da EFP se encontra alinhado com os objetivos estratégicos da Instituição, sendo que tal deve ser explícito nos documentos estruturantes, especificamente no Projeto Educativo do AESP.

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo(a) Agrupamento de Escolas Sidónio Pais, propõe-se

(assinalar a situação aplicável)

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET



(Carla Faria)



(Ana Sofia Rodrigues)

Viana do Castelo, 8 de julho de 2020